

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE BELO
MINAS GERAIS, DO ANO DE 2018

Às 20:00 (VINTE HORAS) do dia 21 (VINTE E UM) de AGOSTO do ano de 2018 (dois mil e dezoito), sendo Presidente da República, o Exmo. Sr. Michel Temer, Governador do Estado de Minas Gerais, o Exmo. Sr. Fernando Pimentel e Prefeito Municipal o Exmo. Sr. Valdevino de Souza, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monte Belo, sob a Presidência do Vereador Cláudio Donizete Pereira, para realização da 12ª (décima segunda) reunião ordinária os Vereadores: **CLÁUDIO DONIZETE PEREIRA, NILSON DONIZETTE DA SILVA, RICARDO RIBEIRO DO PRADO, ANTÔNIO MARCO TRANCHES, ALOISIO ANTONIO BONELI ALMEIDA (BISCOITO), GILMAR JOSÉ FERREIRA, MARIA APARECIDA CORREIA DE FREITAS, ROSARIA APARECIDA SOUZA E VALDIR FRANCISCO DA SILVA (PEZÃO)**. Acusando a chamada a presença de 9 (nove) vereadores, o Exmo. Presidente, Sr. Cláudio Donizete Pereira, declarou aberta a Sessão com a seguinte Ordem do Dia: **1** – Apreciação da ata da reunião anterior. Iniciando os trabalhos o Exmo. Presidente solicitou a leitura da ata da reunião anterior. Logo a ata foi colocada em discussão e aprovada sem ressalvas. Em seguida foi deixada a palavra franca aos vereadores. Fazendo uso da palavra o vereador Gilmar José Ferreira justificou seu voto contrário ao projeto de lei no qual dispõe sobre a criação de vaga para o cargo de Engenheiro. Lembrou que antigamente o Município contava apenas com o engenheiro Luiz Carlos Lopes, um excelente profissional, mas que sofreu muitas críticas por parte da população. Mesmo assim, foi uma administração com mais realização de obras. Então entende que na época, apenas um engenheiro conseguiu suprir a demanda, sendo que hoje, o Município conta com 4 (quatro) profissionais e criticou: “A Prefeitura tem dinheiro para jogar fora”. Ainda fazendo uso da palavra o vereador revelou que a comunidade reclama da “escuridão” na cidade devido aos problemas na iluminação pública. Elogiou a execução do asfalto,

mas criticou a falta de pintura de sinalização em redutores de velocidade. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Nilson Donizette da Silva também comentou a respeito do engenheiro, dirigindo elogios ao profissional Luiz Carlos Lopes. Porém, esclareceu que na época as construções não passavam pelas mãos de engenheiro, ou seja, Prefeitura. Informou, que atualmente não é permitido iniciar uma construção sem a devida autorização do Setor de Engenharia do Município e disse ao vereador Gilmar: "As coisas mudaram. O Senhor está fazendo coisa de 30 (trinta) anos atrás". O vereador acrescentou que os engenheiros da Prefeitura não estão conseguindo atender a demanda de projetos de obras e convênios do Município. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador explicou sobre a pintura de faixas e redutores de velocidade, que o serviço está incluído no projeto, sendo de responsabilidade da empreiteira Pavidez que executou o asfalto. Na sequência, o vereador ainda considerou um absurdo a necessidade de redutores de velocidade no centro da cidade, entendendo que os condutores do veículo devem respeitar a legislação de trânsito e obedecer a velocidade permitida. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Ricardo Ribeiro do Prado, solicitou a leitura do ofício n.º 001/2018 do Esporte Clube Santa Cruz, solicitando a construção de um novo alambrado e troca de traves do campo de futebol do referido Clube. Na sequência, o vereador solicitou que encaminhasse ofício ao Poder Executivo, encaminhando tal reivindicação e abaixo-assinado. Ainda fazendo uso da palavra o vereador confirmou seu voto favorável ao projeto envolvendo o engenheiro, justificando as muitas obras conquistadas para o Município e abertura de novos loteamentos com a expedição do habite-se. Finalizando, o vereador também comentou o início das obras de reforma da Antiga Estação, em um investimento no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), recurso conquistado através do trabalho do setor de patrimônio histórico, considerando ser este um dinheiro bem aproveitado. Informou, que o local deverá abrigar um Museu Municipal, em um espaço para teatro e manifestações folclóricas. Na sequência, manifestou satisfação pela pintura

dos bens tombados do Município, sendo o obelisco e coreto. Em seguida fazendo uso da palavra a vereadora Maria Aparecida Correia de Freitas manifestou seu respeito ao colega Gilmar, mas alertou que a pintura das faixas e redutores de velocidade faz parte do projeto da Pavidez. Portanto, a Prefeitura não pode fazer este gasto irregular. Sobre a questão dos engenheiros, a vereadora também elogiou o profissional Luiz Carlos Lopes, sendo que conta com o seu respeito. Porém, esclarece que antigamente somente um engenheiro era suficiente para a demanda do trabalho, mas hoje são muitas obras no Município. Esclareceu que não são 4 (quatro), mas 3 (três) engenheiros. Argumentou que seu posicionamento seria contrário à contratação de pessoal sem necessidade. Neste caso, foi favorável visando o benefício e crescimento do Município. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Antônio Marco Tranches também comentou a respeito do projeto envolvendo a contratação de engenheiro, revelando seu posicionamento contrário. Entende que a criação de um cargo fica para sempre, podendo ser suprida a necessidade através do pagamento de horas extras. Destacou a competência dos 2 (dois) engenheiros e declarou seu respeito à opinião de cada vereador. Ainda fazendo uso da palavra o vereador comentou em relação ao projeto de criação de cargo de Assessor de Comunicação da Prefeitura, considerando que o projeto é bom na teoria, mas salientou que seria necessário o país estar em melhores condições. E disse: "Sabemos da importância de um Assessor de Comunicação, mas o momento é inoportuno". Ressaltou que seu posicionamento foi decidir pela "abstenção" para que o projeto não fosse aprovado neste momento. Na sequência, o vereador elogiou a empresa Pavidez, mas criticou o fato de ainda não ter executado a pintura das faixas e redutores de velocidade. Acredita que o Poder Executivo deve exigir a pintura nas ruas. Finalizando, o vereador solicitou que encaminhasse ofício ao Poder Executivo, solicitando que intervenha junto a Empresa Pavidez no sentido de que as faixas e redutores de velocidade sejam pintados novamente. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Valdir Francisco da Silva (Pezão) agradeceu e

parabenizou a população que atendeu o pedido para evitar animais soltos pelas ruas da cidade. Ainda fazendo uso da palavra o vereador solicitou que encaminhasse ofício ao Poder Executivo solicitando providências por parte da empresa Pavidez para solução de problema (água empossada) no asfalto em frente ao “prédio do Miguelzinho”. Ao mesmo tempo, exigindo da empresa a pintura de faixas e sinalização de rua. Reforçou o pedido de melhorias no campo da Santa Cruz. Por outro lado, agradeceu o Prefeito pela iniciativa de promover uma “peneira” com uma equipe do Santos Futebol Clube. Na sequência, o vereador solicitou que encaminhasse ofício ao Poder Executivo, solicitando tomada de providências no sentido de notificar os proprietários dos terrenos baldios do Município. Em seguida fazendo uso da palavra o Exmo. Sr. Presidente considerou justa a contratação de um novo engenheiro, justificando a existência de vários projetos que poderão ocorrer através de emendas parlamentares, sendo que todos os vereadores contam com Deputados que estão ajudando a cidade e disse: “Sem engenheiro é impossível conseguir os projetos e verbas”. Também justificou que, entre os 2 (dois) engenheiros, 1 (um) deles está com problema de saúde e trabalha muito pouco. Portanto, acredita que a contratação estará ajudando muito a Administração. Ainda fazendo uso da palavra o Exmo. Sr. Presidente comentou que o problema no Esporte Clube Santa Cruz é de simples solução (traves e alambrado) para Prefeitura. Revelou que já houve entendimento a respeito, inclusive com a compra de material, mas o Setor de Esportes ainda não tomou as providências necessárias. Na sequência, também concordou com a necessidade de pintura de faixas e redutores de velocidade o mais rápido possível. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Valdir Francisco da Silva (Pezão) solicitou que encaminhasse ofício ao Poder Executivo, solicitando a construção de 1 (uma) ponte no loteamento Alto da Boa Vista. Ressaltou que se liberar o asfalto, depois a ponte ficará cargo da prefeitura. Em seguida o Exmo. Sr. Presidente colocou o encaminhamento de ofícios à apreciação do plenário, sendo aprovado por unanimidade, ou seja, 8 (oito)

votos. Nada mais havendo se tratar o Exmo. Senhor Presidente encerrou os trabalhos e para constar lavrou-se esta ata, que após lida, achada conforme e aprovada, vai assinada pelos Vereadores da Casa.